

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS
Judicizes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

Os nossos vinhos na Africa

Attribue-se ao sr. ministro da marinha a ideia de decretar uma serie de providencias, de modo a organizar uma rigorosa fiscalisação sobre os vinhos portuguezes, que se exportem para as nossas possessões ultramarinas, de modo que o consumidor venha a ter a certeza de que bebe vinho.

Naquelle intuito, parece que se estabelecerá que das diferentes partidas de vinho destinadas ao ultramar, sejam tiradas amostras no acaso e mandadas analisar em laboratorios officiaes. Entretanto, a mercadoria segue para o seu destino, sendo communicado ás alfandegas ultramarinas onde as remessas têm de entrar, tão depressa se obtinham os resultados da analyse, se o vinho é ou não bom. Não o sendo, vinho e vasilhame são inutilizados, o exportador perde, além de tudo mais, o deposito que deve ter feito de um tanto por litro exportado e o seu nome é publicado, como adulterador de vinhos, no «Diario do Governo» e no «Boletim Official» da provincia onde o vinho foi recebido.

O commerciante, porem, que não quizer sujeitar-se a estas imposições fiscaes, poderá dar entrada ao vinho que pretender enviar para as colonias, em armazens do Estado, do qual funcionarios tambem do Estado deve-

rão tirar amostras para serem submettidas a analyse. Se o resultado for bom, o vinho irá acompanhado de um certificado abonatorio para a Alfandega da possessão a que se destina. Não o sendo, será destruido, bem como as vasilhas. Não sei se neste caso o nome do adulterador tambem vai á folha official, para todos o ficarem conhecendo como tal.

Aos exportadores, como não podia deixar de ser, confere-se o direito de appellação do resultado das analyses, podendo ellas, neste caso, repetirem-se em dois laboratorios officiaes.

Os vinhos generosos, como os do Porto e outros, passam a gozar de certas vantagens, que não tinham agora, e a gradação do vinho chamado de preto poderá subir até 19 graus.

Congresso colonial

Póde considerar-se um acontecimento auspicioso o actual congresso colonial.

As theses que ali se vão discutindo são d'um alcance eminentemente pratico. D'entre ellas destacamos as seguintes:

«Breves considerações sobre a exportação dos vinhos portuguezes para as provincias ultramarinas.

«Ensino colonial, nas escolas superiores — Instituto colonial.

«Ensino colonial, commercial e agricola — Museu colonial.

«Ensino colonial elementar — Ensino aos emigrantes.»

Ao mesmo tempo que se adorna o Presépio de simplices oliveirinhas e de plantas mimosas para offerecer ao Redemptor uma saudação em meio do espiraes de incenso, um anisimo côro de vozes em dulcissimos amplexos interrompe a placidez do lar domestico, d'esse sanctuario da familia, d'onde imánam as mais sagradas manifestações de sentimento.

Que mixto de vozes e que diversidade de tons, casando-se em suave concerto!!

Ouve-se o tilintar dos crystaes que tom de entrar na meza por entre as serpentinas e as camelias; aqui o marulhar dos pinhões que por vezes saltam pelo ar, as risadas das crianças, os seus ditos picarecos, a que por vezes dorresponde tambem com uma gargalhada rouquenha o paternal velhote; além o bulicio alegre dos servicaes no caprichoso afan da culinaria, o ambiente das pinhas que na fogueira apparecem a requerimento da rapaziada, das flores que a mãe prepara em multicores bouquets, das diversas cousas que tornam atrahente

Das theses que deixamos enumeradas não sabemos a qual dar a preferencia, por que todas são d'um alcance verdadeiramente pratico; mas, nas actuaes circunstancias, que fazem prever uma grande crise vinicola, parece-nos que a primeira é a que mais se impõe ao cuidado do nosso desenvolvimento commercial, a que exige mais especiaes attentões. Ha-je produzimos em quantidade superior as necessidades do consumo interno do paiz; e a exportação, com quanto seja bastante lisongeira, segundo a ultima estatistica, não é sufficiente, porque recain, em grande parte, na escolha de vinhos generosos.

O vinho de qualidade inferior — o vinho verde — é, por assim dizer, pouco procurado, attenta a grande produção d'estes ultimos annos, com a circumstancia adversa da concorrancia dos vinhos hespanhoes, e d'outras procedencias, aos mercados onde os vinhos portuguezes tiveram por muitos annos inquestionavel preferencia.

Escusamos produzir alvitres neste importante assumpto, alvitres aliás desvaliosos, por que o congresso é composto de cavalheiros de summa competencia para explanar este importante assumpto. É a prova d'esta nossa asserção, é que na organização do programma do congresso não se omitiu nenhum dos pontos capitais que visam o desenvolvimento das nossas colonias, bem como o desenvolvimento commercial, industrial e economico tanto no ultramar, como no continente. Vê-se pela elaboração do programma que os auctores, conhecem de viso o que ainda ha para fazer nos va-

tos dominios que possuímos na Africa. Diremos mais: é que os promotores do congresso colonial são uns benemeritos da Patria e da sociedade.

Oxalá que os poderes publicos secundem tão louvaveis esforços.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

O Desherdado

Symbolismo

En toda a noite o vi, o Desherdado,
cheio de lodo amargo nos cabellos,
mordido, macilento, ensanguentado,
o senhor de cein gathicas costellas!...

En toda a noite vi o desolado
Hamlet do Ideal - os olhos bellos
cravados no Azul largo e callado,
os pés, roxos e nus, calcando os gellos.

Riam d'elle ao passar, os grandes ventos.
Batiam-lhe os granizos violentos,
Rugavam o os sonôros Aquilões.

Mas elle, — ao affeito a velhos prigos —
qual Daniel nas torres dos Antigos,
— fitava as colatias constellações.

Gomes Leal.

CONHECIMENTOS UTEIS

Envenenamento das vaccas leiteiras pelas cascas das batatas

Os leiteiros, que vendem na cidade o leite natural, refere o sr. Jos Nauen, no «Lyon Horticulteur», têm o costume de fazer entrar na alimentação das suas vaccas quantidades relativamente grandes de cascas de batatas. Podem assim causar envenenamentos, doenças, ou pelo menos uma diminuição do leite.

Sabe-se, com effeito, que a batata encerra um principio toxico, a *solanina*, que se encontra mesmo nas partes carnosas dos tuberculos, mas que é muito abundante nas partes esverdeadas sob a influencia das raios solares, e tambem nas rebentões da primavera.

Os leiteiros julgam que podem pela cozedura tirar ás cascas das batatas os seus principios nocivos. É um erro, porque está demonstrado que o calor não destrôo a *solanina*. O sr. Bissange, veterinario, refere que duas series de observações feitas, uma em dezoito vaccas, outra em quinze, revelaram a acção nefasta das cascas das batatas nas vaccas leiteiras.

Inappetencia, inchação de ventre, diarrhêa de cheiro especial, paralysisia nos quartos posteriores,

FOLHETIM

O Natal

Aos meus amigos

As avcsinhas em bandos festivos acabam de quedar-se sob a ramagem opaca das jiponeiras e dos arbustos frondosos dos canteiros. Apenas se ouve ao longe o susurro das cascatas e o cicciar de uma gelida briza por entre os pinheiros.

Myriades de estrellas recálmam e doiram o extenso espaço azul.

A noite corre limpida.

Divisam-se ao largo lençoes de neve, prateando a cumiada das montanhas; e, aqui e acolá, núcleos da habitações alvejam em diversos pontos, como que matizando alegremente a verdura do quadro com enormes fumadas.

o aspecto da meza da festa ou da *consoada*.

Pois bem. Vêdes, como tudo isso é bello, santo e sagrado?

Sabei pois que tudo isso, toda essa belleza ou toda essa sanção é completa, se no decurso de toda essa festa uma chuva copiosa cahir.

Vêde, aqui ou acolá ha um tugurio onde a necessidade se alberga, senão por vezes a miseria; e quem sabe se essa chuva copiosa retirará do sitio ermo e da fraga occulta o erminoso que ali se acolta pela calada da noite?!

Sabeis qual é esse complemento da festa, qual é essa chuva copiosa de graças, abençoada por Deus? — É esse punhado de flôres que a mão bem-fazeja deixa cahir no regaço do infeliz, entrando n'esse tugurio alomado apenas pela mortiça candeia — a esmola!

C. da Búca, 21/12/001.

F. A. Pereira de Castro.

taes foram os principaes accidentes observados. A suppressão do regimen e uma medicação de base de tannino é excitantes diffusíveis fizeram uma cura rapida.

Os accidentes produzidos pelas batatas germinadas já são conhecidos desde ha muito: Gelle observou-os no boi e no porco. Os produzidos pelas batatas esverdeadas foram observados principalmente nos porcos pelo sr. Bissange.

Bons annos

Do «Campeão das Provincias», do dia 18, transcrevemos com o maximo prazer, o seguinte:

«Passa hoje o anniversario d'um dos funcionarios mais dignos, illustrados e bemquistos que tem Aveiro o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, secretario geral d'este districto desde abril de 1895.

Pelo bom nome de quo vinha já precedido, pela correcção e imparcialidade com que trata todas os negocios a seu cargo, pela integridade do seu character diamantino, pela sua illustração e levantado espirito, finalmente pela honradez inata do seu coração o sr. dr. João Feio conquistou bem depressa as sympathias geraes de Aveiro, com ellas as do districto, pois em todo elle, como aqui, é estimado e querido. Aproveitamos o ensejo da sua festa d'annos para tornar bem publicas estas verdades que sem duvida vão ferir a muita modestia do sympathico funcionario, mas que nos não podemos nem devemos calar, tal é o acendrado affecto que de ha muito lhe consagramos, affecto nascido do coração, tal é a justiça que merece o seu character nobilissimo.

N'uma antiga casa solaranga d'esse formoso Minho, como perdida entre montanhas cobertas de luxuriante vegetação, mas abeirada de veigas fertelissimas, na casa da Magdalena em Pedregoes, concelho de Villa Verde, nasceu em igual dia ao de hoje no anno de 1851 o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, Nobilissimo lhe foi o berço, pois tanto por seu pae o dr. João Feio, deputado ás cortes em mais de uma legislatura e espirito culto como pouca, como por sua mãe a sr.ª D. Maria do Carmo Soares Russel (Fonte Nova), espelho de illustração e virtudes não vulgares, representava umas poucas de gerações fidalgas, mas a aureolhar-lhe tinha sobre tudo a tradição ainda muito viva e hoje não obliterada apesar do prepassar dos annos, o nome honradissimo de seu avô paterno o sr. dr. Francisco Xavier Soares d'Azevedo, antigo conselheiro da perfeitura, de Braga, e um dos homens mais notaveis de 1820, um dos d'essa raça de gigantes que nos deu a primeira liberdade, e que conservou pura, intemerata até á morte a sua fé politica. Deputado e secretario do congresso constituinte em 1821 nunca negou como tantos outros membros d'essa assembléa e soldados, da grande revolução o seu credo liberal. Descrente bem cedo retirou-se para o remanso da sua aldeia onde assistiu, não sem perseguições e incommodos á queda da constituição em que collaborou, a promulgação da Carta que para elle não tinha o ideal d'aquella e a lucta fratricida mas heroica que durante annos retalhou o solo da patria, sem pedir nem desejar outras honras ou recompensas que não fossem a estima e o respeito dos seus vizinhos, honrados lavradores qua viam n'elle, e com razão, a gloria mais lidima da sua terra, como o foi tambem uma das do paiz e da liberdade. Tal foi o dr. Francisco Xavier Soares d'Azevedo.

Nascido em tal berço e educado com exemplos de tão levantado civismo o sr. dr. João Feio jámais se afastou das tradições herdadas, e quer nos bancos das escolas onde se distinguio sempre pelo seu talento e applicação quer no desempenho das funcções administrativas como membro da commissão distri-

ctal de Braga e administrador dos concelhos de Villa Verde e d'aquella cidade em annos successivos, e mais tarde como secretario geral do governo civil de Santarem e agora do de Aveiro, foi sempre d'uma lealdade provada e d'um proceder correctissimo, emfim um verdadeiro homem de bem, como homens de bem o foram todos os seus passados.

Na sua Pedregoes e povoações vizinhas, o sr. dr. João Feio é extremamente popular, é como que adorado, a um aceno seu toda aquella laboriosa população o acompanha, a sua vontade é dos seus patricios estes vão com elle e só com elle. E esta sympathia, esta adoração, paga-a o sr. dr. João Feio com uma dedicação e um affecto verdadeiramente paternaes cuidando dos interesses individuaes dos seus patricios e promovendo-lhe todas as melhoramentos materiaes compatíveis com o largo dispendio que alli demanda a viação publica e de que elle tem sido o mais vigoroso impulsador.

Se na vida publica o sr. dr. João Feio é tudo isto que ahi fica ligeiramente esboçado, no seu lar, no meio da sua familia, é o mais extremo dos paes, o melhor dos amigos: tendo por companheira, uma dama illustre pelo nascimento, pois provém dos antigos e verdadeiros Abreus, de Pico de Regalados, mas ainda mais illustre pelos meritos proprios, a sr.ª D. Quiteria Alexandrina d'Abreu Feio, em que se esmaltam todas as virtudes sociaes e cristãs a par d'uma esmerada educação, recebe com a galhardia bisarrua d'outras eras os seus amigos e acolhe com mão protectora aquelles a quem a fortuna não favoreceu ou a sorte é por vezes adversa.

Quem assim procede não pôde deixar de ter um anniversario feliz, e que esta felicidade se repita por muitos além são os nossos votos, os nossos mais ardentes desejos.»

Rectificação

No nosso numero passado, dissemos, segundo nos informaram, que a nova estrada, em estudos da villa do Pico no logar de Revenda, estava orçada em 50 contos; hoje, melhor informados, rectificamos, que a mesma estrada, segundo calculos muito approximados, não importará em mais de 10 a 12 contos os 6:000 metros que tem de extensão.

Festividade

Realisa-se no dia 26 do corrente mez, na igreja parochial de Gême, d'este concelho, uma luzida festividade ás milagrosas imagens de Santo Antonio e S. Sebastião, que se veneram n'aquella freguezia, constando de missa cantada a grande instrumental, sermão e exposição do Santissimo.

Esta festividade que é feita a expensa de esmulas, é em acção de graças pelas melhoras da grave enfermidade que o rev.º abade soffreu ultimamente.

Por determinação do sr. commissario de policia civil de Braga, o sr. intendente do pecuario procedeu a exame no gado cavallar pertencente a José Leandro, da freguezia de Soutello d'este concelho, encontrando um dos animaes atacado de mórmo. O facto foi participada ao sr. administrador d'este concelho, a fim de providenciar.

Recenseamento eleitoral

Até ao dia 5 de janeiro proximo rocebem-se na secretaria municipal os documentos o requerimentos dos individuos que desejarem ser inscriptos no recenseamento eleitoral, [que vai ser revisto no anno de 1902, devendo os requerimentos, com fundamento de saber lêr e escrever, ser escriptos e assignados pelos requerentes, na presença do notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parochio, que assim o ateste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado passado pelo regedor de parochia.

Obitos

Por carta vinda do Rio de Janeiro soubemos ter fallecido ali o sr. Luiz Manoel Pereira, irmão do nosso particular amigo, sr. Manoel Antonio Pereira, amanuense d'administração d'este concelho. Os nossos pezames.

Falleceu em Braga, segunda-feira de manhã, repentinamente, a sr.ª D. Anna da Motta Manso, solteira, de 50 annos d'idade, irmã dos srs. Manoel da Motta Manso, solicitador n'esta comarca, e Domingos da Motta Manso, professor official em Soutello.

A extincta esteve recolhida durante alguns annos no convento do Salvador.

Paz á sua alma.

O frio

O frio na Peninsula tem estado intensissimo, principalmente nos ultimos dias. O thermometro marcou em Montalegre, 0,8 graus; no Gerez 2,5; em Moncorvo 2,3; na Regoa 4,0; no Porto 1,0; na Guarda 2,1; na Serra da Estrella 1,8; em Madrid 2,6; em Coimbra 2,4; em Castello Maior 1,0; em Villa Fernando 3; em Vendas Novas 5,5 e em Evora 2,4.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16'882	550
Dito amarello		530
Centeio		510
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Pinço		700
Batatas		400
Azeite, almude		45800
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

Aventuras Parisienses

O *Crime do Marido* é o titulo do 11.º episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

É uma colleção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena preestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance *Ruth*, 2.º n.º da Bibliotheca Amena, iniciada com o *Amor d'Outono* que tão lisonjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A escolha d'este segundo romance presidiu o mesmo criterio que á escolha do primeiro. É um livro d'uma singellessa adoravel d'acção, vesado n'uma forma primorosa, sem typos falsos, sem os truca proprios da litteratura de fancaria, sem ridiculas analyses de falsa psychologia.

O entreccho é d'uma simplicidade encantadora, humano e naturalissimo, uma reprodução nos tempos modernos do celebre episodio biblico que faz do Livro de Ruth talvez o mais formoso da Biblia.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do *Amor d'Outono*, é esmeradissima, não se resentindo nada da forma francezada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

É notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empreza que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

Os Luziadas

Os illustrados e benemeritos editores da Empresa da Historia de Portugal sociedade editora Livraria Moderna, rua Augusta, 95, resolveram tornar permanente a assignatura dos «Luziadas» a esplendida edição popular illustrada, revista pelo erudito sr. dr. Sousa Viterbo.

Foi este sem duvida um grande serviço que aquelles indefessos editores acabam de prestar ás lettras patrias. A assignatura pôde ser tomada a fasciculos, tomos ou volumes brochados ou encadernados, sendo os seus preços respectivamente de 60 réis, 300 réis, 25500, e 35600 réis com as folhas brancas e 45000 réis encadernado com folhas douradas.

O representante da empresa n'esta villa é o sr. Antonio Maria Barbosa.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição d' *Guerreiro e Monje*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Ja por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

Historia Geraldos Jesuitas

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela incansavel Empresa da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seisentas paginas aos fasciculos semanaes de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Sédo da Empresa, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, — a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», — a citar Custodio José Fernandes, da freguezia de Duas Igrejas, d'esta comarca, ora auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, d'este juizo, findo o prazo dos editos, vêr accusar a citação, e ficarem-lhe marcadas tres audiencias, para contestar a acção commercial, ordinaria, que lhe move José Joaquim Peixoto, da freguezia de Villa Verde, e em que lhe pede o pagamento de 169,5000 réis, por letra, aceite pelo citando.

As audiencias, n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, não sendo impedidos, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Villa Verde, 20 de Dezembro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

1396) O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Successão de herança

Na acção derivada do artigo 414.º, do Código do Processo Civil,—requerida por Angelica Candida d'Araujo Soares, solteira, — Joaquina Rosa d'Araujo Soares, viuva, estas da freguezia de Barbudo, — e Luiza Rosa d'Araujo Soares, auctorizada por seu marido, José Joaquim Pei-

voto, da freguezia de Villa Verde, — por sentença de 1 de julho ultimo, foi a mesma acção julgada procedente e provada, e, por via d'ella, deferida ás requerentes a successão e entrega dos bens que constituem a herança de seu irmão germano João Maria, em razão da sua morte presumida. — O que se faz publico, nos termos e pava os efeitos do § 2.º do artigo 407.º, do citado Código.

Villa Verde, 31 de Outubro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1397) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando Antonio Durães, João da Silva e Antonio José da Silva, solteiros, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Antonio José Durães, morador que foi no logar do Salgueiral, freguezia de São Martinho de Escariz, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 6 de dezembro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1398) Teixeira de Sequeira,

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 83, 85 e 87—BRAGA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escritorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 138, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 reis | 300 reis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tano simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.